

A HISTÓRIA DA ORIGEM DA CRIAÇÃO DOS BOMBEIROS GUILHERME GOMES FERNANDES NA FILATELIA PORTUGUESA

A HISTÓRIA DA ORIGEM DA CRIAÇÃO DOS BOMBEIROS

A origem da criação dos bombeiros teve o seu início na pré-história, provavelmente no ano de 27 A.C., após o homem ter descoberto o fogo. A primeira organização de combate ao fogo foi fundada na antiga Roma, em 27 A.C., pelo Primeiro Imperador Romano cujo nome era Caio Júlio César Octávio Augusto, que lhe deu o nome de “VIGILES”.

Essa organização ou corporação tinha como finalidade patrulhar todas as ruas da cidade a fim de manter a ordem e impedir a origem de qualquer incêndio. Dada a escassez de meios essa corporação tinha muitas dificuldades para extinguir alguns incêndios, especialmente aqueles de grandes proporções e de difíceis acessos. Para tentar solucionar este grave problema foi criada uma lei, no ano de 872, em Oxford, cidade histórica de Inglaterra, que tinha como finalidade a criação de um toque de alerta, em que o mesmo era accionado sempre que houvesse qualquer início de incêndio. Esse toque foi criado por Guilherme, (Normandia - 1027 França 1087), tendo o cognome de “O Conquistador”. Quando soava esse toque, em toda a Inglaterra, os bombeiros deviam estar preparados para apagar algum incêndio ou poderiam também ser chamados para por ordem em algum desacato que pudesse acontecer na cidade. No ano de 1666 já existiam em Inglaterra “Brigadas de Seguros Contra Incêndios”, que eram compostas e financiadas por diversas companhias de Seguros. Neste mesmo ano houve um grande incêndio em Londres, que foi considerado uma das maiores catástrofes em Inglaterra. Esse incêndio teve o seu início a 2 de Setembro e, só foi extinto a 5 de Setembro de 1666. Destruiu uma parte da cidade, causando imensos prejuízos, tendo ficado milhares de pessoas desabrigadas. Antes desta catástrofe, Londres não tinha nenhum sistema de protecção contra o fogo. Depois do incêndio as Companhias de Seguros uniram-se e, começaram a formar brigadas particulares especializadas, para assim protegerem as propriedades dos seus segurados.

No ano de 1679, na cidade de Boston, capital dos Estados Unidos, houve também um incêndio de grandes proporções, tendo causado imensos prejuízos. Destruiu cerca de 170 edifícios, tendo ficado dezenas de milhares de pessoas desalojadas. Neste mesmo ano, e após este incêndio, é criado na América do Norte “O Primeiro Departamento Profissional Municipal Contra Incêndios”. Este departamento era composto por 13 bombeiros e estava equipado com uma bomba contra incêndios. No ano de 1715 a cidade de Boston já dispunha de seis corporações de bombeiros e todas já equipadas com as respectivas bombas de água. Com o decorrer do tempo houve necessidade de se criar um serviço de bombeiros mais profissional e organizado. No dia 1 de Abril de 1853, na cidade de Cincinnati, é criada a primeira organização de bombeiros profissionais equipada com bombas a vapor, sendo transportadas por veículos puxados por cavalos. Mais tarde em Nova York, os bombeiros voluntários são substituídos por bombeiros profissionais. As primeiras escolas de bombeiros foram criadas no ano de 1889 na cidade de Boston e, no ano de 1914, na cidade de Nova York. Em Portugal foram criados no ano de 1646 pela Câmara Municipal de Lisboa, os Bombeiros Sapadores de Lisboa, e no ano de 1861, foi adquirido o primeiro material especialmente destinado ao Combate de Incêndios.

GUILHERME GOMES FERNANDES NA FILATELIA PORTUGUESA

Guilherme Gomes Fernandes nasceu no Brasil, na cidade de Baía, no ano de 1850 e faleceu, em Lisboa, a 31.10.1902. No ano de 1853, com 3 anos de idade, veio para a cidade do Porto na companhia dos seus pais. Iniciou os seus estudos em Inglaterra, no colégio de Stª Maria, na Cidade de Ascott, regressando ao Porto no ano de 1869, após ter completado 19 anos de idade. Era uma pessoa com uma vasta cultura geral, possuidor de uma grande fortuna e sempre pronto a ajudar os mais necessitados. Graças ao seu espírito de ajuda fundou, no ano de 1868, a primeira Associação dos Bombeiros Voluntários. Mais tarde, no ano de 1876, fundou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto, tendo sido nomeado Comandante desde 1876 a 1885. Era uma pessoa muito prepotente e não tinha uma relação muito cordial com os seus subordinados mas, era dotado de uma grande organização, sendo muito exigente e muito disciplinado. Derivado a estes dotes foi convidado, pela Câmara Municipal do Porto, para desempenhar o Cargo de Inspector-geral dos Incêndios. Graças ao seu profissionalismo e grande dedicação aos bombeiros a sua corporação, participou no ano de 1910, num concurso de Bombeiros, realizado em França, na cidade de Lyon, tendo ganho o 1º Prémio. Devido a todos estes feitos e dedicação em prol dos Bombeiros Voluntários do Porto o seu nome ficou inscrito nas páginas de Ouro da Cidade do Porto. No ano de 1915, foi inaugurada na cidade do Porto – Freguesia da Vitória a Praça Guilherme Gomes Fernandes e um busto seu, (fig1) da autoria do escultor Bento Cândido Silva, aí colocado, que perpétua a sua memória. Existem várias ruas e praças com o seu nome, em diversas cidades, vilas e aldeias de Portugal, visando o mesmo objectivo. Filatelicamente os C. T. T de Portugal lançaram no ano de 1953 uma emissão de selos alusiva ao 1º Centenário do Nascimento de Guilherme Gomes Fernandes.

BIBLIOGRAFIA:

- Catálogo de Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas – Afinsa 2010 – 26ª Edição
- Lello Universal – Dicionário Enciclopédico – Lello Editores – Setembro 2002
- Nova Enciclopédia La Rousse – Circulo de Leitores - 1997
- Ramos, Deniz – Bombeiros de Águeda – Contributo para a sua história -Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda – Dezembro 2007.
- Wikipédia – Enciclopédia Livre.

Elaborado por Américo Rebelo

1953 – 1º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE GUILHERME GOMES FERNANDES

Desenho: Pedro Guedes

Impressão: Offset na INCM

Folhas: 10 X 10 selos

Selos de: 1\$00 e 2\$30

Circulação: 28 de Março 1953 até 26 Junho 1956

Papel: Esmalte - Denteado: 13

